Ano 62.º—Numero 6:304—Sabado, 11 de Outubro de 1913

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA.

Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

DECLARAÇÃO

Podendo suceder que alguem, susceptivel de responsabilidade e com idoneidade moral, deseje perfilhar as injurias e calunias, que, segundo depreendo do *Mundo* de hoje, me teem sido dirigidas em jornais que não leio pelo senador João de Freitas,—subjugado, desde ha anos, por uma terrivel doença mental, que por vezes o tem obrigado a recolher-se a manicomios ou casas de saude,—venho declarar, para os devidos efeitos:

1.º Que nunca tive a menor interferencia, direta ou indireta, como advogado ou simples cidadão, nos pleitos ou diligencias, judiciais ou extrajudiciais, que respeitam a terrenos de S. Tomé, quer para defender ou acusar os que os hajam usurpado, quer para auxiliar os que teem denunciado, com boa ou má fé, essas alegadas usurpações.

2.º Que nunca nenhum advogado ou defensor dos usurpadores, ou dos denunciantes, teve comigo direta ou idiretamente, como cidadão, advogado ou ministro, quaisquer conversações ou combinações, nem mesmo aquelas que pudessem simultaneamente proteger os legimimos interesses da Fazenda nacional.

3.º Que, como ministro da justiça do Governo provisorio, limitei-me a ouvir uma exposição, que, na qualidade de denunciantes de usurpações, entenderam dever fazer-me tres individuos, dos quais eu só conhecia um, e por ter sido seu advogado num processo criminal, cumprindo então, e sem detença ou intervalo, o singelo dever de indicar a esses individuos o ministerio competente para receber a denuncia—o das Finanças, e nada mais sabendo, nem dizendo, direta ou indiretamente, a tal respeito; e agora, como presidente do ministerio e ministro das finanças, tenho empregado todos os esforços, alguns já coroados de exito, e continuarei a empregar incansavelmente, para evitar mais extorsões de bens do Estado, e não só bens imoveis valiosos, como os de S. Tomé, onde ha ainda muito a salvar, mas fóros, censos, pensões, rendas, juros, contribuições e impostos, que todos os dias se estavam lamentavelmente perdendo.

4.º Que, nestes termos, quem quer que faça sua, ou recolha com aplauso, a nova demonstração do melindroso estado mental do senador João de Freitas, é um caluniador.

Lisboa, 9 de outubro de 1913.

(a) Afonso Costa

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Representação de minorias

O *Diario-do-governo* publicou ultimamente o seguinte diploma:

«A Constituição Politica da Republica Portuguêsa determinou, nos artigos 85.º alineas *b) e g)* e 66.º base 5.ª, que o primeiro Congresso elaborasse leis administrativa e eleitoral em que se respeitasse o principio da representação das minorias na eleição dos corpos administrativos. Este mesmo salutar principio foi consignado no artigo 9.º § unico, para a eleição futura dos senadores. Todavia nem o codigo Eleitoral (lei n.º 3, de 3 de julho de 1913), nem a lei administrativa (n.º 88, de 7 de agosto de 1913) regulam o processo de eleição dos corpos administrativos por forma que a representação das minorias sejam devidamente asseguradas.

Para as eleições suplementares de deputados, prescritas no artigo 86.º da Constituição, recorre-se ao decreto-lei de 5 de abril de 1911, que continua vigorando na parte não regulada pelo novo Codigo Eleitoral, por força do disposto no artigo 173.º deste codigo e no artigo 80.º da Constituição. E assim, em Lisboa e Porto, as eleições suplementares serão realisadas pelo metodo de representação proporcional, como preceitua o artigo 3.º do citado decreto-lei de 5 de abril de 1911; e nos demais circulos adoptar-se-ha o escrutinio de lista, nos termos do artigo 2.º do mesmo diploma, por forma que, se em algum dos circulos do continente houver quatro vagas de deputados a preencher, a lista conterá tres nomes, e se em Horta ou Angra do Heroismo houver tres vagas, a lista conterá dois nomes; mas, se fôr respectivamente menor o numero das vagas a preencher.

Quanto ás eleições dos corpos administrativos, a unica forma de conciliar a exigencia constitucional com preceitos legais em vigor é adoptar por analogia, a mesma proporção de um para quatro, estabelecida para a representação de minorias nos circulos de maior numero de deputados, pelo citado decreto-lei de 5 de abril. E assim, a lista para a eleição da Camara Municipal de Lisboa deverá conter quarenta nomes, a fim de que a minoria alcance quatorze lugares (artigo 124.º da lei administrativa); a do Porto terá trinta e quatro, cabendo á minoria onze (artigo 138.º da citada lei), e as dos concelhos de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem, respectivamente, vinte e quatro de maioria e oito de minoria, de oito e seis, e doze e quatro (artigo 88.º da lei referida). As juntas de paroquia serão formadas por quatro vogais eleitos pela maioria e um pela minoria (artigo 141.º da lei administrativa). Em relação aos procuradores ás Juntas Gerais, que devem ser eleitos nos termos dos artigos 39.º e 87.º da lei administrativa, organisou-se o mapa anexo n.º 1, e na correspondente disposição do decreto respeitou-se a proporção de um para tres, despresadas as fracções, para a representação de minorias nos concelhos que devem eleger tres ou mais procuradores á Junta Geral, adoptando-se deste modo a mais proxima analogia do artigo 9.º, § unico da Constituição. Tais são as razões principais das disposições deste decreto.

Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Politica da Republica Portuguêsa, sob proposta do presidente do ministerio e dos demais ministros, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º As eleições suplementares para deputados, prescritas no artigo 86.º da Constituição, realisar-se-hão no dia 16 de novembro de 1913, e as eleições gerais dos corpos administrativos no dia 30 do mesmo mez, á excepção das juntas de paroquia, que se celebrarão no dia 14 de dezembro seguinte.

Art. 2.º As eleições para deputados destinam-se a preencher as vagas que ocorrerem e forem devidamente anunciadas no *Diario do Governo* de 27 de outubro corrente, e celebrar-se-hão nas assembleias e secções de voto que na mesma ocasião forem fixadas.

§ 1.º Em Lisboa e Porto seguir-se-ha o metodo da representação proporcional.

§ 2.º Nos demais circulos, a listo conterá tantos nomes quantas forem as vagas a prover, excepto se na Horta ou Angra do Heroismo houver tres vagas, ou nos demais circulos quatro, porque em tal caso a lista conterá sómente dois ou tres nomes,

Art. 3.º As eleições dos corpos administrativos realisar-se-hão nas mesmas assembleias e secções de voto, excepto as das juntas de paroquia, que se celebrarão sempre na séde da paroquia e nas demais assembleias ou secções de voto que dentro desta existirem.

§ 1.º As listas para as eleições dos procuradores ás juntas gerais conterão tantos nomes quantos os procuradores a eleger, excepto nos concelhos que deverem eleger tres ou mais procuradores, pois nesses será a lista incompleta de dois, tres quatro ou cinco nomes, conforme houver a eleger tres, quatro, cinco ou sete procuradores (mapa anexo n.º 1).

§ 2.º As listas paras as eleições municipais de Lisboa e Porto conterão, respectivamente, quarenta e trinta e quatro nomes; para as dos restantes concelhos de primeira ordem, vinte e quatro; e para as dos concelhos de segunda e terceira ordem, respectivamente, desoito e doze nomes.

§ 3.º Consideram-se de terceira ordem, para os efeitos do paragrafo anterior, os concelhos que tenham, pelo ultimo censo, até 15.000 habitantes conforme a regra do artigo 43.º do Codigo Administrativo de 1896 (mapa anexo n. 2).

§ 4.º As listas para as eleições paroquiais conterão quatro nomes.

Art. 4.º A's eleições das juntas de paroquia presidirão cidadãos eleitores, designados pela camara municipal, nos termos aplicaveis do artigo 51.º do Codigo eleitoral.

O presidente do ministerio e ministros de todas as repartições assim o tenham entendido e façam executar. Dado nos paços do governo da Republica, e publicado em 6 de outobro de 1913. *Manuel de Arriaga, Afonso Costa, Rodrigo José Rodrigues, Alvaro de Castro, João Pereira Bastos, José de Freitas Ribeiro, Antonio Caetano Macieira Junior, Antonio Maria da Silva, Artur R. de Almeida Ribeiro, Antonio Joaquim de Souza Junior.*

MAPA N.º 1

Numero de procuradores ás Juntas gerais de distaito que elegem os diversos concelhos do continente e do distrito insular da Horta nos termos do artigo 39.º da lei n.º 88, de 7 de agosto de 1913

Distritos	Concelhos que elegem mais de 1 procurador			
	Elegem 2	Elegem 3	Elegem 4	Elegem 5
Aveiro	Agueda, Aveiro, Ovar, Beja, Mertola, Odemira, Serpa.	Estarreja, Oliveira de Azemeis	—	Feira
Beja		—	—	—
Braga	Celorico de Basto	Fafe, Famalicão, Vila Verde	—	Barcelos, Braga, Guimarães
Bragança	Macedo de Cavaleiros, Miranda, Vinhais.	Bragança	—	—
Castelo Branco	Certã, Idanha-a-Nova	Fundão	Castelo Branco, Covilhã	—
Coimbra	Aarganil, Castenhede, Montemor-o-velho, Oliveira do Hospital, Soure	—	Eigueira da Foz	Coimbra
Evora	Montemor-o-Novo	Evora	—	—
Faro	Olhão, Tavira	Faro, Silves	Loulé	—
Guarda	Gouveia	Ceia, Sabugal	Guarda	—
Leiria	Caldas da Rainha	Alcobaça, Pombal	—	Leiria.
Lisboa	Alemquer, Loures, Mafra, S. Tiago do Cacem.	Cintra, Torres Vedras	Setubal	Os quatro bairros de Liaboa.
Portalegre	Elvas, Portalegre	—	—	—
Porto	Baião, Felgueiras, Maia, Marco de Canavezes, Paredes, Povoa do Varzim, Vila do Conde.	Amarante, Gondomar, Matosinhos, Penafiel, Santo Tirso	—	Os dois bairros do Porto e Vila Nova de Gaia.
Santarem	Vila Nova de Ourem	Tomar, Abrantes	Santarem Torres Novas	—
Viana do Castelo	Monsão	Arcos de Val-de-Vez, Ponte de Lima	Viana do Castelo	—
Vila Real	Alijó, Montalegre, Valpassos	Chaves, Vila Real	—	—
Vizeu	Castro Daire, Mangualde, Resende, S. Pedro do Sul, Sinfães.	Lamego, Tondela	—	Vizeu.
Horta	Horta	—	—	—

Nos restantes concelhos, de população inferior a 20:000 habitantes, elege-se apenas um procurador.

Nos demais distritos insulares, alem da Horta, cumprir-se-ha o disposto no artigo 87.º § 1.º da lei administrativa de 7 de agosto de 1913.

Paços do governo da Republica, em 6 de outubro de 1913.=O Ministro do interior, *Rodrigo José Rodrigues.*

MAPA N.º 2

Classificação dos concelhos para o efeito das eleições municipais

São concelhos de 1.ª ordem os das capitaes de distrito e mais os classificados por diplomas posteriores, a saber: Bercelos, Guimarães, Covilhã, Figueira da Foz, Setubal, Elvas, Vila Nova de Gaia, Chaves e Lamego.

São concelhos de 2.ª ordem os restantes especificados no mapa n.º 1 e mais: Anadia, Arouca, Moura, Cabeceiras de Basto, Espozende, Povoa de Lanhoso, Vieira, Mogadouro, Moncorvo, Penacova, Taboa, Estremoz, Lagos, Vila Nova de Portimão, Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Pinhel, Trancoso, Obidos, Almada, Oeiras, Vila Franca de Xira, Louzada, Cartaxo, Mação, Caminha, Melgaço, Valença, Peso da Regoa, Vila Pouca de Aguiar, Praia da Vitoria, Ribeira Grande, Calheta, Camara de Lobos, Ponta de Sol, Santa Cruz.

São concelhos de 3.ª ordem, para os efeitos da proxima eleição municipal, todos os demais do continente e ilhas.

Paços do governo da Republica, em 6 de outubro de 1913.—O ministro do interior, *Rodrigo José Rodrigues.*

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, o sr. Silverio de Magalhães.

Amanhã, os srs. general José Estevam de Moraes Sarmento, José Maria Soares, Conselheiro Frederico Ressano Garcia e Barão de Soutelinho.

Alem, a sr.ª D. Maxima Clementina Rangel de Quadros Corte Real Monteiro Rebocho, e o sr. Luiz Augusto Regala.

Depois, os srs. dr. Augusto Victor dos Santos Junior e Feliciano José Soares.

TERMAS E PRAIAS:

Estiveram nestes dias de visita ao Farol, os srs. Jeremias Lebre e esposa, padre Lourenço da Silva Salgueiro, Lino Marques, Luiz de Melo Freitas, Alberico de Lemos, Francisco Carneiro, José Taveira, Artur Amador, Alberto Ferreira Pinto Basto, Joaquim Rés, dr. Artur de Melo Freitas, Joaquim Guerra, Mario Duarte, filho, tenente Calheiros, D. Mariana José de Almeida Azevedo e seus filhos D. Maria Domingas, José e Bernardo de Almeida Azevedo, Fernão Marques Gomes, Sebastião de Lemos e Lima, tenente Mario Gamelas.

◆ De visita ao sr. Luiz Cunha estiveram ali os srs. comendador João Jorge Correia e suas interessantes filhas.

Suas ex.as partem em breve para o estrangeiro.

◆ Tambem de visita ao nosso bom amigo, sr. dr. João Sucêna ali estiveram na quinta-feira ultima o ilustre deputado, sr. dr. Manuel Alegre, e o alferes do 28, sr. Augusto dos Santos Pinto e esposa.

Por tal motivo houve ainda nessa noite uma reunião dançante na Assembléa, reunião que decorreu muito animadamente.

◆ Já dali sairam quasi todas as familias que estavam de setembro. Nesta semanae na que vem retiram ainda as dos srs. dr. José Rodrigues Soares, João Trindade, João Salgueiro, Soares de Albergaria, Luiz Couceiro e Silva Rocha.

◆ Regressou da Costa-nova o sr. Julio Homem de Carvalho Cristo, escrivão de direito nesta comarca.

◆ Tambem dali regressou a esta cidade com sua esposa e filhos, o sr. Silverio da Rocha e Cunha, capitão do nosso porto.

EM VIAGEM:

Seguiu hontem para a Suissa, afim de continuar os seus estudos, o filho mais velho do sr. dr. Afonso Costa.

◆ O nosso presado amigo, sr. dr. Antonio Macieira ilustre ministro dos estrangeiros, parte para o estrangeiro no *Sud-express* de hoje.

E' o sr. dr. Afonso Costa quem fica gerindo, durante a sua ausencia, a pasta.

ENFERMOS:

Tem sentido muito apreciaveis melhoras a sr.ª D. Margarida Alegre, esposa do nosso amigo e ilustre deputado da nação, sr. dr. Manuel Alegre.

◆ Na sua casa de Espinho tem estado de cama com uma bronquite funda, de que felizmente vai melhorando, o sr. Carlos de Figueiredo, capitalista ali residente.

Museu regional de Aveiro

Acaba de dar entrada no nosso Museu a primeira remessa de objetos cedidos pela comissão jurisdicional das extintas ordens religiosas, pertencentes aos conventos das Salesias e das Trinas, de Lisboa, a instancias do nosso presado amigo e ilustre deputado, sr. dr. Barbosa de Magalhães, e ali escolhidos pelo nossso colega, sr. Marques Gomes.

E' valiosissma a remessa, como se pode verificar, visitando o Museu, onde tudo está reunido numa grande sala, aguardando a conveniente disposição pelas secções a que diz respeito cada objeto, o que se realisará concluidas que sejam as importantes obras que se vão realisar desde já, no edificio, por ordem do sr. ministro do fomento comunicada á direção das obras publicas deste distrito em oficio de 4 do corrente, e que são o complemento do grande salão dos tecidos e bordados.

Dos objetos que chegaram já, principiamos hoje a pubicar o respetivo catalogo, que deverá continuar-se nos numeros seguintes:

Armação e indumentaria eclesiastica.

Capa d'asperges de damasco branco com ramos de flores tecidos a oiro e matiz. No dorsal, as eniciais J. H. S., cercadas de raios; tudo bordado a oiro e torçal, em alto relevo. Galões, alamares e franja, dourados.

Frontal de etim verde profusamente bordado a matiz, representando folhagens e flores.

Estola de tissu de oiro primorosamente bordada a oiro, em alto relevo. Industria franceza.

Pavilhão de sacrario de setim branco, bordado a sedas de côres vivas e brilhantes.

Casula e respetiva estola de setim branco, profusa e elegantemente bordada a fio de oiro, tendo ao centro pequenos medalhões bordados a fio de prata e torçal de varias cores, com diversos embelemas da paixão de Christo.

Véu de hombros de seda branca com ramos de flores tecidos a oiro e matiz, tendo ao centro as iniciais J. H. S., cercadas de raios, tudo bordado a oiro e torçal, em alto relevo. Galões e alamares dourados.

Casula e respetiva estola e manipulo de veludo encarnado, liso, tendo o sebasto tecido a oiro em alto relevo. Galões doirados.

Pano de estante de seda côr de rosa sêca, bordado a matiz; silva corrida de flores amarelas e folhas verdes.

Véu de calix de setim branco, bordado a oiro e matiz, representando flores e fitas, entrelaçadas.

Casula e respetiva estola e manipulo de damasco côr de rosa, com grandes ramagens tecidas a fio de prata; galões doirados.

Pano de estante de seda branca com ramos de flores tecidos a matiz.

Estola de setim branco ricamente bordada a fio de oiro em alto relevo; galões, franja e cordões doirados. Industria franceza.

Ceramica e vidros

Tijela de porcelana com pequena flores despersas, a cores.

Dois pratos grandes, meio fundo, de faiança holandeza (Delfet). Pintura azul sobre esmalte branco. Seculo XVII. Diametro 350mil.

Leiteira de pó de pedra, base moldada em caneluras. Altura, 120mil.

Jarrinha para flores, forma cilindrica (canudo) de boca larga. Pintura policromica, flôres côr de vinho e amarelas. Altura 120 mil.

Bule de barro preto muito ornamentado. Altura 190mil.

Dois lustres de latão e cristal. Altura 1,m40.

Seis calices de vidro com uma silva de flores gravada.

Copo de vidro faceado, com uma silva de flores gravada. Altura 120mil.

Par de jarras para flores, de porcelana, forma cilindrica, pintura, azul escurissimo, com ramos a oiro. China. Altura 280mil.

Seladeira de porcelana, *godronné*, forma oval, borda ondeada, decorada a azul. China.

Garrafa de faiança de forma esferica com o gargalo comprido, e tampa; dois medalhões circulares no bojo côr de sepia, com paizagens. Altura 280mil.

Tres pratos de mesa de porcelana, brancos, adamascados de branco com pintura azul. China.

Prato grande, fundo, de faiança, borda lisa, decoração a azul. No centro um ramo de flores. Diametro 380mil.

Tres pratos pequenos de meza, de porcelana, pintura azul. China.

Quatro jarras para flores de vidro leitoso, decoração policromica.

Prato de sopa, duplo, de porcelana, pintura azul. China.

Prato de meza, grande, meio fundo; faiança, esmalte fino; decoração monocronica, azul. Diametro 300mil.

Vaso para flores, redondo. Porcelana chineza, pintura azul sobre belo esmalte branco. Altura 120mil.

Quatro jarras para flores de vidro leitoso, pintura policromica. Altura, 150mil.

Tres travessas, faiança; orlas moldadas, pouco fundo, com pintura azul. No fundo um ramo de flores de morango com frutos pendentes.

Boião de porcelana com tampa, forma esferica, decoração monocromica, azul. China.

Jarro de lavatorio; faiança, pintura azul sobre fundo branco. Marca «Davênport». Altura 255mil.

Bacia que pertence ao jarro precedente, com as mesmas cores e marca.

Jarra de flores, bojuda, periforme; pintura policromica; dentro duma *cartouche* um ramo de flores.

Copo grande de vidro, com desenhos de flores e folhas gravados. Altura 180mil.

(*Continua*).

Deputados democraticos

Parece que já no principio da proxima semana devem ser conhecidas as listas dos candidatos democraticos para as proximas eleições.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 11 de outabro.* — Na estrada da Mourisca é encontrado, morto, um mendigo que frequentava as aldeias e logares de todo este districto.

Dia 12.—O arrais Albino Sebolão salva, na Torreira, uma senhora e uma creança que o mar arrastava para o largo.

Um decreto especial do governo confere ao nosso bom amigo e ilustre oficial do exercito, o capitão Maia Magalhães, a medalha do valor militar pelos seus feitos na heroica defeza de Chaves.

Dia 13.—Os deputados, srs. drs. Barboza de Magalhães, Marques da Costa e Alberto Souto renovam o seu pedido da vinda dum rebocador para o serviço da bara desta cidade.

E' arrombada a egreja de Cocujães, de onde os gatunos levam peças de prata de valor.

Dia 14.—A camara municipal do Porto resolve dár á antiga rua Chã o nome de rua João Mendonça em homenagem á vitima dos canibais de Cabeceiras.

Exames.—Obtiveram aprovação definitiva nas provas que lhes faltavam para passagem á 4.ª classe do curso dos liceus, no liceu nacional de Aveiro, os alunos Jaime Sucêna, Emilio Azevedo e José Vicente Ferreira, respectivamente filhos dos sr. dr. João Sucêna, dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo e Tomaz Vicente Ferreira.

Os nossos parabens a todos.

Em Lisboa fez tambem acto de direito comercial, 12.ª cadeira, o nosso patricio e amigo, sr. Agostinho Fontes Pereira de Melo.

Cordeais parabens.

Tambem na «Escola-de-guerra» concluiu o seu curso de infantaria fazendo agora as suas ultimas provas, o nosso patricio e amigo, sr. Francisco Maria Soares, filho do ilustrado professor do nosso liceu, sr. dr. José Rodrigues Soares, a quem cordealmente felicitamos.

Visita ministerial.—Parece que o sr. ministro da instrução vem inaugurar amanhã o edificio mandado construir pelo sr. Manuel Pereira Godinho para as escolas primarias dos dois sexos em Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira de Azemeis, deste distrito.

Cheia.—As chuvas que ultimamente caíram produziram o que se receiava: a inundação dos campos marginais.

Assim o Vouga e o Agueda levam uma grande corrente, tendo inundado a parte mais proxima dos terrenos cultivados.

Com a corrente são levados já bastantes frutos, como milho, abobora, batata e outros, e até alguns engenhos, troncos de arvore, etc.

Os campos que mais sofreram foram até agora os de Cacia, Angeja, Ois da Ribeira, Travassô e outros.

Romaria.—Realisa-se amanhã, na costa de S. Jacinto, a festa á Nossa Senhora das Areias, padroeira da antiga praia. E' um dia de folga para pescadores, mercanteis e romeiros, e a ultima festa da época nas costas do litoral.

Comissões concelhias. — As comissões distritais concelhias, creadas pelo decreto com força de lei de 25 de maio de 1911, foram autorisadas a corresponder-se oficialmente pelo correio com todas as autoridades, repartições e funcionarios sobre assunto da sua competencia.

Em torno das escolas.—Reabriram já todas as escolas primarias da cidade e concelho, e com elas tambem a «Industrial Fernando Caldeira».

Boletim oficial.—Foi promovido a escriturario de 2.ª classe do Arsenal-de-marinha, o nosso conterraneo sr. Alvaro da Rosa Lima.

Felicitamol-o e aos seus.

Boa nova.—Vamos voltar ás felizes noites de cinematografo. Amanhã, a primeira sessão, ou antes as duas primeiras sessões, com fitas de alta novidade, seguindo-se outras em todas as 5.as feiras e domingos futuros

A direção do *Teatro-aveirense* prepára assim agradaveis e comodos passa-tempo aos frequentadores de bons espetaculos, não se poupando a exforços para atrair a concorrencia com a exibição das scenas mais emocionantes e de maior actualidade nos grandes centros da Europa, America, etc.

Amanhã, a inauguração da temporada. Que ninguem falte para animar assim a util tentativa.

Reformas.—As linhas ferreas do Estado vão reformar todas as suas tarifas especiais internas de pequena velocidade, a exemplo do que fez a Companhia portugueza, tendo em vista a unificação das mesmas com as de aquela rêde, como já sucedeu com a tarifa geral em vigor desde 1 do corrente.

As novas tarifas trazem aumento de preços, que se justifica pelo consideravel aumento das despezas feitas com as vantagens concedidas ao pessoal e acrescimo das despezas de exploração.

Em torno do distrito. — O comboio n.º 4 dos caminhos de ferro do Vale do Vouga, procedente de Ribeiradio para Espinho, chegou com tres horas de atrazo ao seu destino, ha dias, devido a sucessivos desabamentos de trincheiras que destruiram a via nas proximidades de Paradela.

A maquina chegou a enterrar-se numa barreira, sendo o respetivo maquinista victima de desastre, pelo que veio conduzido ao hospital de Aveiro.

Parece que a Fabrica do Côvo, de industria vidreira, terminou a sua laboração, retirando-se a maior parte dos operarios que ali trabalhavam para Braço-de-prata.

A infeliz que ha dias caíu de cima duma figueira, quando nela colhia alguns fructos para dar aos filhos, em Azemeis, morreu no hospital da Misericordia da vila, deixando na orfandade quatro creanças.

Informam de Agueda que com as chuvas abundantissimas que desde a noite de sabado quasi que constantemente caíram, o rio Agueda cresceu a ponto de galgar para fóra do seu leito, inundando os campos marginais, assim como as ruas do dr. Manuel Pinto, de Vasco da Gama e da *Soberania-do-povo*.

Os prejuizos causados são grandes pois que a força das aguas arrastou grande quantidade de pés de milho, que se acha ainda nos campos, levando tambem aboboras, feijão engenhos de réga, madeiras, lenha, etc.

Companhia Guilherme Gomes Fernandes. — Foi nomeado comandante desta nova instituição de socorros contra incendios, o sr. Fortunato Mateus de Lima, por haver deixado o cargo o sr. Carlos Mendes.

A bomba de incendios, ha pouco adquirida por aquela companhia, deve chegar a Aveiro no dia 2 do proximo novembro.

Vale do Vouga. —Chamamos a atenção da direção da companhia do Vale do Vouga para a carta que hoje publicamos do nosso presado correspondente de Braga. São muito para atender as considerações expendidas e talvez desconhecidas da companhia.

Pela imprensa. — No visinho concelho da Mealhada iniciou agora a sua publicação um semanario que tem por titulo *A Mealhada* e por director o sr. Alvaro Marques Machado, dali

Insere a gravura do sr. dr. Antonio José de Almeida, e filia-se no partido de que sua ex.ª é chefe.

Muitas prosperidades.

Pescado.—O mar, que se fez ruim, deixou agora a produzir em S. Jacinto, Torreira e Costa-nova estavam dando bons lanços de sardinha.

O imposto de pescado rendeu no continente e ilhas adjacentes, no mez de julho de este ano, 50:527$520 reis.

Contra a debilidade. — Recomendamos a *Farinha peitoral ferruginosa de Franco*, legalmente autorisada e privilegiada, que obteve medalhas de ouro nas exposições, garantindo a sua eficacia milhares de medicos e doentes que a teem usado. E' precioso alimento para creanças e pessoas de estomago débil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção póde realçar-se com um calix de *Vinho nutritivo de carne*.

AS ENGUIAS

(*Conclusão*)

Ha poucos anos *Benecke* e e outros naturalistas mostraram, duma maneira insofismavel, que os sexos estão separados nas enguias e *que as fêmeas põem ovos* como a maior parte dos peixes. Como conseguiram essa demonstração? Fazendo um estudo anatomico minucioso destes peixes. E assim averiguaram, o que todos podem hoje verificar, que as fêmeas teem dois ovarios (óvas) situados um á direita e outro á esquerda do tubo digestivo com a forma de duas fitas semi-transparentes, amareladas e fortemente enrugadas, contendo uma grande quantidade de ovulos, muito pequenos, só visiveis ao microscopio, em numero de cinco milhões, aproximadamente. Nos machos os testiculos que os caraterisam teem tambem a forma de fitas, mas são delgadas, estreitas, luzidias, lizas, de côr rosea ou cinzenta.

Faltava agora saber onde é que as enguias íam desóvar. Sabemos, por exemplo, que o savel, o salmão, a lampreia vivem no mar e veem desóvar aos rios e cursos de agua doce, pois as enguias fazem o inverso e descem desde o fim de setembro a dezembro (entre nós deve ser em dezembro ou janeiro) durante a noite, os rios e tambem a nossa Ria, para irem pôr os seus óvos a grandes profundidades do mar, sempre a mais de 500 metros, como o demonstraram ultimamente dois sabios italianos *Grassi* e *Calandruceio*. Destes ovos saem pequenos peixes, de 6 a 7 milimetros de comprimento, de aspeto gelatinoso, de corpo alongado, muito achatado e transparente. De ha muito se conheciam estes animais com o exquisito nome de *Leptocephalos* mas só muito recentemente outro naturalista italiano, *Ficalbi*, verificou, conservando-os em aquario, que eles se transformavam em enguias

Essas enguiasinhas veem de fevereiro a abril (entre nós deve ser em abril) do mar para os rios e outros cursos de aguas em ligação com o mar. E' assim que aparecem na nossa ria donde seguem para os riachos, pois os nossos pescadores as encontram, por vezes, aos milhares e tanto que julgaram ser ali o seu nascedouro. E vão subindo sempre nos rios e riachos onde vão encontrar na agua doce os elementos de que carecem para se tornarem adultas. Os proprios açudes não lhes impedem a marcha ascencional, devido ao muco viscoso que as cobre e que lhes permite vencer as superficies verticais. Alem disto as enguias podem estar, como se sabe, muito tempo fóra de agua sem morrer e assim, por vezes, quando o local onde estão lhes não agrada, lançam-se por meio dos campos, em busca de melhores aguas.

Fazem as suas viagens de noite, no outono, por tempo fresco e coberto, rastejando pelas hervas humidas como as cobras, abrigando-se de dia nos logares mais favoraveis, debaixo das hervas mais espessas, para retomar na noite seguinte o seu caminho em procura de agua que a grande distancia presentem. Assim se explica o aparecerem enguias em poços, tanques e lagos, afastados dos rios com que não teem comunicação alguma.

* * *

Póde ser que alguns dos meus leitores não acreditem nesta emigração das enguias, nem neste delicado *faro* que lhes faz advinhar a agua a distancia. Pois façam a experiencia, colocando, em dia humido, uma enguia a uma certa distancia da Ria, uns 20 a 30 metros, por exemplo. Verão como ela vai procurar a agua sem ter precisão de que lhe ensinem o caminho. E a experiencia ainda será mais brilhante se fôr feita de noite e nas condições de terreno e de atmosfera que elas escolhem para as suas misteriosas viajatas.

Em Pardilhó teem-se encontrado nos lameiros e *Guènaux* afirma que por vezes as teem cortado as foices nos prados e as relhas das charruas nos campos.

As óvas da enguia devem augmentar de volume antes da postura. Dois meus amigos afirmaram-me que já encontráram enguias na nossa Ria com óvas grandes como a dos outros peixes. Pela raridade do caso é necessario fazer um exame minucioso desses orgãos, afim de sobre o assunto se emitar uma opinião segura.

Por isso se alguem que nos lêr encontrar óvas desenvolvidas em enguias, deve guardá-las com as demais visceras em alcool e remetê-las para exame. Não me repugna acreditar que na nossa Ria, que tem agua salgada tão necessaria á pustura da enguia, como a agua dôce é precisa ao seu crescimento e desenvolvimento, apareça uma ou outra enguia nessa situação em dezembro ou janeiro em que muito provavelmente a emigração para o mar se deve fazer entre nós, ou porque se tornasse retardataria, ou porque se iludisse com as aguas bastantes salgadas da nossa Ria, ou por qualquer outro motivo bem diverso dos que cito e que seja o verdadeiro. Seria curioso averiguar o facto com segurança.

Consta-me que outras pessoas da zona banhada pela Ria, fazem egual afirmação; mas, até hoje, ainda não pode assentar-se, scientificamente, na veracidade do facto. Em todo o caso, devemos acentuá-lo, a enguia não faz a desóva na nossa Ria.

Faltam-lhe as profundidades que ela procura para a sua postura e o meio ambiente bem salgado, proprio ao desenvolvimento dos seus ovos.

E para terminar esta já

SERÕES

(151)

Penhor materno

OITAVA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

XVI

O dr. Mendes encontra um bom aliado

Eu vejo de noite como as rapozas. Vamos, dê me os sinaes de tal sujeito, porque não quero perder tempo.

— Mas desejava acompanhar-te...

Julião soriu-se.

— Apenas um homem para uma comissão arriscada, parece-me imprudencia, acrescentou o medico.

— Em primeiro logar, não vou só, porque levo a minha faca do monte e os meus dois cães; em segundo logar, no sitio aonde vou não faltará quem me ajude, e depois se lhes pagará o trabalho.

— Toma lá algum dinheiro para o que fôr preciso.

— E' escusado; levo algum cobre no bolso para beber uma pinga na taberna do terceiro moinho.

— Então vaes a pé?

— Bem sabe que tenho boas pernas.

— Posso ceder-te o meu cavalo.

— Talvez me servisse de incomodo. E depois, aonde eu vou estão habituados a vér-me a pé; conhecem-me de perto; em toda a parte tenho amigos.

Mas não percamos tempo; dê-me os sinaes do homem que se deseja encontrar, e ámanhã antes das oito horas estarei de volta, podendo dar-lhe alguma noticia agradavel.

— Está bom, dou-te carta branca até ámanhã as oito horas: mas leva sempre algum dinheiro.

E Mendes poz sobre a meza algumas moedas de prata e ouro, acrescentando:

— O homem que procuramas é um velho de mais de sessemta anos, com barba e o cabelo branco. E' o dr. Samuel Fuentes, e tem, como sinal particular, uma grande cicatris na parte superior da testa.

— Não é preciso mais. Apenas falta dar com ele, porque então, ainda que esteja guardado por uma duzia de cães de fila, consiguirei liberta-lo e leva-lo a Madrid,

— Ah! se conseguires isso

— Veremos; mas tenho um palpite que não perderei as passadas.

Julião calçou uns borzeguins, como se se tratasse de caçar coelhos; carregou cuidadosamente a espingarda com bala; traçou a bolsa a tiracolo, chamou os cães e disse por fim:

— Até ámanhã, sr. Mendes. Não te despedes de tua mulher? perguntou o medico.

— Ora! já está habituada a estas saídas repentinas. Quando não vir ámanhã nem a espingarda nem os cães, dirá consigo: «O Julião foi á caça.»

Mendes e Julião saíram, este fechou a porta, meteu á chave pela fenda inferior e disse ao medico Mendes:

— Durma descançado, porque se a tal *Casa-branca* é guarida de mau agoiro, não faltará quem me dê noticias dela, porque vou a um sitio onde se reune a nata de Ceuta e Melila.

— Queres te leve até alguma parte na minha carruagem? perguntou o doutor.

— O caminho que vou seguir não é para carruagens. Até ámanhã, sr. Mendes.

— Deus te guie, para poderes praticar uma boa obra, que saberei recompensar.

Mendes subiu para o trem e disse ao cocheiro:

— Para casa do conde da Fé.

Julião dirigiu-se á porta de Toledo, e tomou a bom andar para o passeio das Delicias.

Vamos-lhe nós no encalso, sem nos arreceiarmos da escuridão da noite e do isolado do sitio. Julião e um bom guia, homem valente, e deve inspirar-nos confiança,

Julião caminhava com andar firme e de espingarda ao hombro; como tinha o dom de vêr no escuro, nenhum obstaculo o fazia esbarrar. Entretanto, ao deixar para traz o passeio das Delicias, ou dos desesperados, visto que por ele se dirigem ao Canal os loucos snicidas, teve o cuidado de não se internar no espesso arvoredo.

Deste modo dava menos probabilidade a qualquer emboscada, se bem que, diga-se a verdade, não sentia o minimo receio.

Julião ia dizendo com os seus botões:

— A *Casa-branca* do Canal está situada entre o segundo e terceiro moinho; devo, pois, dirigir-me á taberna mais proxima, porque talvez lá possam dar-me algumas informações. E depois é de crêr que encontre ali alguns desses sucios que estão prontos para tudo, e se de facto se confirmam as minhas suspeitas, procuraremos o meio de nos intruduzirmos na casa.

Julião fazia caminhar diante de si o cadela *Diana* e atraz o cão *Sol*; deste modo tinha guardadas a vanguarda e a retaguarda; estava descançado.

Os cães andavam tão habituados a estas caminhadas noturnas, que não se afastavam do seu dono mais de dez ou doze passos.

(*Continua*).

longa exposição direi ainda que a enguia vive de animaes, taes como pequenos peixes, moluscos, vermes, insetos. E' destes ultimos que se alimenta nas suas emigrações terrestres. E não se dá mal com a alimentação, pois tem longa vida. Vive para cima de 50 anos. O professor *Desmaret* conserva uma enguia viva em aquario ha mais de 37 anos. Quem sabe se as não haverá centenarias!

Egas Moniz.

NO FIM DA JORNADA

Após uma breve enfermidade faleceu na sua casa em Mosteirô, Arouca, o proprietario, sr. José Pereira da Costa.

Tinha 74 anos e era muito estimado pela sua afabilidade.

Era pai dos srs. dr. Conceição e Silva, abade de Nevogilde, João Pereira da Conceição e Silva, professor oficial de S Vicente de Lourêdo, Feira, e de. Dionisio Pereira da Conceição e Silva, aspirante ao sacerdocio.

A' familia enlutada, os nossos sentidos pezames.

Vitimado pela tuberculose, de que sofria ha anos, faleceu na sua casa de Angeja, o sr. José Pereira da Silva, abastado proprietario e capitalista, que tinha feito a sua fortuna em Manaus. Deixa viuva e uma menina de dois anos. Era irmão do sr. Manuel Pereira da Silva, tambem de Angeja, muito conhecido entre nós e que igualmente tem feito fortuna em Manaus, onde é socio da importante fabrica *Bijou*.

Aos doridos, os nossos sentimentos.

O CAMPEÃO nas provincias

Alquerubim, 8.—Estão alagados os campos desta freguezia e a maior parte dos milhos estiveram cobertos de agua. Os lavradores estão desanimados por verem mau tempo para secar os milhos que estão enxarcados.

● Tem algumas melhoras o sr. dr. José Pereira Lemos, que sofreu uma congestão cerebral.

● Está perigosamente enfermo o sr. José Carvalho Miranda, rapaz muito estimado nesta freguezia.

● O milho continua caro, e a fome avisinha-se de muitos lares.

● Desta freguezia ninguem foi ás festas a Lisboa; pelo contrario, algumas pessoas vieram da capital passar com suas familias os dias 4, 5 e 6 do corrente. O tempo vai pouco para festas...

● Os professores, que requereram a sua aposentação e que ultimamente foram inspecionados e dados por incapazes de exercer o magisterio, ainda estão sem receber os seus ordenados de julho, agosto e setembro findos.

Pois é uma injustiça, porque eles tem sempre descontado para a caixa das aposentações e agora não se lhes deviam regatear esses miseraveis centavos no fim da vida e quando não podem trabalhar. Paguem-lhes, que é um acto de justiça.

Braga, 3.—Decedidamente deu o *trangulo-mangulo*, nos serviços dos correios! A semana passada lançámos no correio uma carta para essa ilustrada redacção, e até hoje não a vimos reprodusida no *Campeão*, de certo porque não chegou ao seu destino. (a)

Já nos tem sucedido varias vezes não recebermos aqui nos dias competentes o *Campeão* e outros recebel-o 2 dias depois. Uma beleza como se está vendo! Não haverá meio de conseguir que este serviço de tanta responsabilidade, seja feito com mais circunspeção?

Por falta de *pose* e ares de superioridade que se dão os seus serventuarios para com o publico que lhes paga, não é, porque – agua benta, não sabemos se tomam disso—mas presunção, que é o mais das vezes parente muito proximo da grosseria, a provisão é em grande quantidade, salvo raras exceções.

Este importante ramo de serviço está a pedir a atenção do activo e zeloso ministro do fomento apertando bem a *torniquete* aos desleixados, e aos não cumpridores dos seus deveres. Assim é que talvez se possa conseguir mais regularidade em tão importante ramo de serviço publico, cujos desleixos e falta de probidade acarretam graves prejuizos.

● Foi ultimamente nomeado chefe de esquadra do corpo de policia civil deste distrito um individuo que, segundo ouvimos, não atingia bem a bitola para exercer aquelas funções, e dizem que a autoridade superior foi mistificada nesta nomeação. Não conhecemos o agraciado, por isso não podemos apreciar de justas ou injustas as apreciações que se fazem.

● Esteve nesta cidade o nosso bom amigo Abilio Soeiro, antigo governador civil de Evora e administrador da Companhia do Niassa. Sua ex.ª dirigiu-se para Vidago.

● Os empregados publicos que na inspeção sanitaria de julho foram julgados incapazes, ainda não receberam os seus vencimentos desde aquele mez, isto é, ha trez mezes que a maioria desses empregados estão privados dos unicos recursos com que se sustenta e á sua familia!

Quer dizer uma situação cruciante e embaraçosa para quem não conta com outros meios de subsistencia. Estamos certos de que o ilustre ministro das finanças ignora este facto, senão já o tinha remediado. Fazemos-lhe esta justiça.

● Entrou-se nesta região no periodo mais afanoso das vindimas. Aqui, cercanias de Braga, a colheita apresenta-se muito regular, e sobretudo os cachos muito perfeitos com os bagos muito desenvolvidos. Se o tempo se conservar enxuto, o vinho deve ser de optima qualidade.

O vinho velho ainda conserva o preço de 25 a 30 mil reis a pipa de 500 litros.

● Andam por aqui uns engenheiros na rectificação do traçado da linha ferrea desta cidade diretamente para Guimarães. Este ultimo traçado, segundo os entendidos é dos peores que se efetuaram e o melhor o que ha anos foi mandado estudar e levantar pelo distinto engenheiro Portela no tempo em que era ministro das obras publicas o falecido Emigdio Navarro, e que deve estar nos arquivos do respetivo ministerio. Como a actual consignataria desta linha e á companhia do Vale do Vouga, chamamos a atenção dos respetivos directores para esta indicação. O novo traçado da freguezia de Esporões para Braga, dizem ser uma lastima. Aí fica a indicação, que nos parece não deverá ser despresada.

(a) Efetivamente não chegou cá.

Nos campos e nas eiras

Os insetos nocivos

Neste mez abundam por toda a parte as lagartas de insetos nocivos, que urge destruir implacavelmente, afim de que as colheitas não sofram os grandes estragos que este causam.

Nas hortas, nos jardins, nos pomares, nas vinhas e nos bosques, para qualquer lado para onde nos voltemos, é facil descobrir lagartas devorando sofregamente os vegetaes Esta abundancia de insectos nocivos, sobre tudo de borboletas, é devido á diminuição das aves insectivoras, seu inimigo natural, que o homem inconscientemente tem deixado anquilar, ao passo que poupa os insectos prejudiciaes, principalmente as borboletas que lhe apraz vêr recortar o ar com o seu vôo caprichoso, á procura das plantas onde hão de depôr os ovos donde teem de saír legiões de larvas que destruirão de pronto as mais prometedoras colheitas.

Portanto, o agricultor deve, agora, dedicar-se á tarefa de caçãar incessantemente as lagartas que poder descobrir esmagando-as sem piedade ou dando-as ás aves de capoeira que gulosamente as apreciam.

Tambem, para atenuar o alastramento dos insectos que escolhem domicilio nos frutos da ocasião, deve inutilizar-se de pronto, todos os frutos que caírem ao chão, afim de não dar tempo ás larvas, que os habitarem; que saiam deles e procurem no solo lugar proprio para a sua transformação.

E' neste mêz que se deve igualmente fazer caça energica ás vespas e vespões, que tantos estragos ocasionam aos frutos.

As vespas e os vespões teem agora os ninhos terminados, vão entrar no periodo de postura activa. Portanto, cada vespa ou vespão morto corresponde a evitar-se o nascimento de dezenas destes tão daninhos insetos.

Os ninhos destroem-se facilmente projetando sobre eles, com uma seringa, petroleo, benzina ou chloroformio.

As vespas que agora existem são todas, ou quasi todas, mães fecundadas. Portanto a sua destruição na presente ocasião acarreta uma grande diminuição de postura, o que não acontece com o aniquilamento no fim do verão, ou no outono em que as vespas que aparecem são, na quasi totalidade, obreiras infecundas.

As vespas e vespões que agora andam atarefadas á busca de fragmentos de madeira pôdre que utilizam na confeção do ninho, apanham-se facilmente em frascos de bocal estreito, com um pouco de agua com mel no fundo. As vespas, atraidas pelo cheiro da gulodice, entram no frasco e caem no liquido, onde morrem afogadas.

As vespas atacam as uvas de preferencia aos outros frutos Calcula-se que um vespeiro bem povoado consome, por mez, dez mil bagos de uvas e, na falta deles, quantidade proporcionalmente igual de bons frutos dôces da ocasião.

Eduardo Sequeira.

Ha senhoras pallidas, abatidas, definhadas, que soffrem sem cessar e para as quaes a vida é destituida de alegria, por isso que a doença as priva e affasta de todos os divertimentos e prazeres. Quasi sempre esse seu lamentavel estado de saude não tem por causa senão a pobreza do sangue. E' a anemia que as prosta e opprime, e bastaria regenerar-lhes o sangue, demasiado pobre, para pôr em debandada a anemia, para lhes restituir a saude perdida.

As Pilulas Pink

são um tonico indispensavel para as jovens, e para as senhoras de todas as edades. Estas pilulas são o regenerador por excellencia do sangue e das forças nervosas, e curam a anemia, até mesmo nos casos mais graves. As Pilulas Pink são o remedio que convém ás senhoras anemicas.

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos. 102 e 103.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem está etiqueta devem ser recusadas.

Novas edições

O Ocidente.—Acha-se publicado o n.º 1251 do *Ocidente* de 30 de setembro, o qual, como os anteriores, é de uma bolesa inexcedivel de gravuras e seleção de artigos literarios. Publica este numero na sua primeira pagina uma bela gravura da caravela de prata oferecida pelos monarquicos portuguezes ao ex-rei D. Manuel. Seguem-se mais: retrato de Severo Portela autor festejado das «Bocas do mundo», da «Nossa casa» e que tem prestes a sair a publico um novo livro, «Salomé», de que este numero do *Ocidente*, publica um trecho inedito; exposição de pintura de Arthur Loureiro, com quatro gravuras de lindos quadros; nas praias de Portugal' Foz do Douro e Matosinhos, com 4 gravuras: «Por montes e vales,» com 2 gravuras; retrato da nova atriz Ema Pereira; retrato de Francisco de Sousa Carqueja, á memoria do qual prestou a cidade do Porto agora a sua homenagem; grupo da comissão da Junção-do-bem; grupo de alunos da escola Machado de Castro com o seu professor Ribeiro Cristino.

Colaboração literaria de: Antonio Cobeira, Julio Ribeiro, Severo Portela, Macedo de Oliveira, Alfredo Pinto (Sacavem), Vaz Passos, Melo Niza, D. Francisco de Noronha, etc.

A assinatura do *Ocidente* custa 950 reis por trimestre ou 9 numeros, com direito a brindes, sendo a ilustração melhor e mais barata do paiz.

O novo dicionario.—Com os tomos 24.º e 25.º, que acabamos de receber, terminou a sua publicação o *Novo dicionario da lingua portugueza*, trabalho utilissimo e de maior importancia do erudito escritor, sr. dr. Candido de Figueiredo. Conta esta obra cento e vinte mil vocabulos, milhares de exemplos extraídos de alguns centos de antigos e modernos escritores, e um indice alfabetico de inumeros nomes proprios.

E' o melhor guia para os que desejem escrever e falar com correção a lingua portugueza, sendo por isso recomendada de preferencia a qualquer outra.

Ao sr. M. Teixeira, da Praça dos Restauradores, 20, Lisboa, proprietario da «Livraria classica editora,» que o lançou no mercado, agradecemos penhorados a magnifica obra.

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,3	10,5	13,25
Alfarelos	—	3,17	11,42	15,57
Coimbra B.....	—	3,55	12,02	16,49
Pampilhosa	—	4,33	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,36	12,57	18,45
Estarreja.....	11,58	5,59	—	19,6
Ovar	12,22	6,20	—	19,26
Esmoriz	12,42	6,34	—	19,49
Espinho	12,58	6,45	13,36	19,51
Granja	13,04	6,50	13,42	19,58
Valadares.....	13,23	7,0	—	20,11
Gaia	13,39	7,25	13,59	20,38
Campanhã.....	13,50	7,35	14,07	20,52
Porto (S. Bento).	13,58	7,56	14,19	21,03

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6,5; outro ás 9,13; outro ás 11,08; outro ás 14,50; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,29	19,57	17,54	7,04
Campanhã	11,40	20,30	18,05	7,15
Gaia	11,56	20,42	18,16	7,28
Valadares	12,05	—	—	7,36
Granja	12,41	20,58	18,29	7,47
Espinho	12,21	21,04	18,35	7,55
Esmoris	—	—	—	8,03
Ovar	12,44	21,27	—	8,19
Estarreja	13,04	—	—	8,43
AVEIRO	13,24	22,02	19,11	9,10
Pampilhosa	14,45	23,25	19,52	10,50
Coimbra B	15,23	0,03	20,09	11,22
Alfarelos	16,22	1,09	20,36	12,10
Entroncamento..	—	3,32	22,06	14,59
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	23,53	18,08

De Aveiro para Lisboa ha tambem nm comboio, rapido ás 9,54; e outro ás 17,43 que é onibos'

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De até 200$000250$000 reis, 50 reis. Cada reis 150$00 mais ou fração,de 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia,além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis

CARTAZ ANUNCIADOR

ARREMATAÇÃO

1.ª PUBLICAÇÃO

POR deliberação do conselho de familia, nos autos de inventario orfanologico a que neste juizo se procedeu por falecimento de Maria Rosa Pereira, casada, que foi de Verdemilho, freguezia de Aradas, desta comarca, e em em que foi inventariante e cabeça de casal Manuel Marques, viuvo da falecida, residente no mesmo logar, e correram por este juizo e cartorio do 2.º oficio Barbose Magalhães pela segunda vez á praça, no dia 19 de outubro proximo futuro, por onze horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, sito na praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da sua avaliação, que é o valor por que vai á praça, o seguinte predio pertencente ao casal inventariado: «Um assento de casas terreas, com seu aido de terra lavradia e mais pertenças, sito no logar de Verdemilho, desta comarca, no valor de 450$ escudos». Toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despêsas da praça serão por conta do arematante.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessoas incertas que se juguem com direitos ao produto da arrematação, para virem deduzi-los, nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 10 de julho de 1913

O Juiz de Direito,

Regalão.

O escrivão do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

Atenção

Recebem-se hospedes com esmerado tratamento.

R. da Costeira n.º 9.

CASA

VENDE-SE uma nova, ao alto da Rua Larga.

Tratar com Basilio de Miranda Rocha, rua do Vento, AVEIRO.

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

AVEIRO

INSTALADO num amplo palacete, num dos locais mais higienicos da cidade dispondo de todas comodidades e satisfazendo a todos os requisitos da higiene escolar, tendo, alem disso, um corpo docente escrupulosamente escolhido, e ministrando um tratamento primoroso, êste instituto de instrução e educação recebe alunas internas, semi-internas e externas.

Lecciona-se instrução primaria, 1.º e 2.º grau; português, francês, inglês, historia, geografia, desenho, pintura, pirogravura, musica, piano, flores, lavores artisticos, córte de roupa branca e de côr, etc.

Ha tambem lecionação especial para as alunas que queiram fazer exames da 1.ª secção do curso geral dos liceus (1.º, 2.º e 3.º ano).

No ano letivo findo, em **40 aprovações,** alcançadas em exames oficiais, obtiveram as alunas deste colégio **5 distinções.**

Abre no dia 6 de outubro para as alunas internas e no dia 15 para as externas.

Pedir programas e regulamento á

Directora,

Rosa Emilia Regala Morais.

Regimento de Cavalaria n.º 8

ANUNCIO

O Conselho administrativo deste regimento faz publico que desde hoje em deante vende no seu quartel o estrume produzido pelos solipedes ao preço de 1$30, (um escudo e trinta centavos) cada metro cubico.

Quartel em Aveiro, 11 de outubro de 1913.

O Secretario interino,

Antonio Rebelo

Tenente de cavalaria n.º 8

Fato de homem Faz-se com perfeição, e ensina-se como se póde cortar sem molde Preço comodo.—Aveiro, Rua do Arco, n.º 9.

PLANTAS AMERICANAS

BACELOS barbados e enxertados em grandes quantidades.

Vende Joaquim Fernandes Silva. Aveiro, Eixo—Carregal.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confecções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

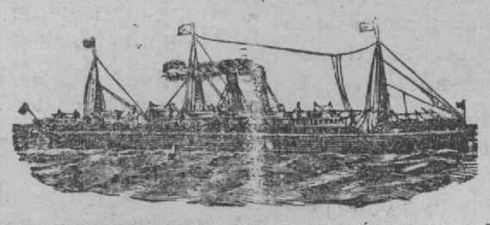
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara, em 15 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Aragon, em 27 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Darro, em 29 de outubro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 43$

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Asturias, 13 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

Avon, em 20 de outubro

Para a Maceira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata, Escudos 46$

A BORDO HA CREADOS PORTUGUESES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 10, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

Estabelecimento Hidologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

Abre no dia 20 de maio

Assistencia medica, farmacia, messagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-teatro, estação telegrafo-postal, garage, iluminação eletrica em todos os hoteis pertencentes à Companhia, no Casino-teatro e em todos os parques, etc., etc.

Aguas alcaninas, gazozas, liticas, arsenicais e ferruginosas, uteis na gota, manifestações de artritismo, diabetes, afecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inumeros atestados das maiores notibilidades medicas do paiz e estrangeiro.

Excelentes hoteis, propriedade da Companhia; **Grande-hotel, Hotel do Norte, Hotel Avelames e Club-hotel**, todos eles muito ampliados e os quais se acham situados no centro dos magnifiicos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a **Pedras Salgadas**.

Entre as suas diversas nascentes encontram-se as mais mineralisadas da região.

Fonte D. Fernando: muito gazoza e bicarbonatada, sodica, natural, e excelente agua de meza e a mais radio-ativa da região.

Encotram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas nos hoteis, restaurantes, drogarias e farmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimento no escritorio e deposito da Companhia, rua da Cancela-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios

Em Lisboa—J. R. de Vasconcelos & C.ª—Largo de Santo Antonio da Sé, 5-1.º.

Em Braga—Mannel de Sousa Pereira—Largo de S. Francisco, 5.

P. S.—Sendo a companhia proprietaria dos melhores hoteis desta formosa estancia, avisa os ex.mos srs. aguistas, que, em harmonia com o artigo 158.º do seu regulamento, o passeio dos parques só é permitido aos hospedes alojados nos hoteis da mesma companhia, devendo os alojados em outrs hoteis fazer uma inscrição especial para ter direito a essa regalia.

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—**Oliveirinha.**

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$500 reis
1000 kilos..... 9$000

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

ESTAÇÃO DE VERÃO

PARTICIPO ás minhas ex.mas freguezas que tendo feito pessoalmente selecção da moda para a presente estação, apresento desde hoje em deante á disposição de s. ex.as um sortido verdeiramente colossal de chapeus em todos os generos, tanto modelos autenticos das primeiras casas de Lisboa como outros executados no meu atelier, desde os preços de 3$500 a 12$000 reis.

Ao mesmo tempo poderão v. ex.as apreciar tambem uma linda coleção de cascos, bem como flôres de veludo, seda e gase e outros artigos de confecções.

Alzira Pinheeiro Chaves
R. da Costeira, n.º 9

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritaçoes nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

EIXO

NESTA alegre e florescente vila, servida pelo caminho de ferro do Vale de Vouga e a 15 minutos da cidade de Aveiro, vende-se uma elegante casa apalaçada, solidamente construida, no centro mais chic, com agua e gaz canalisados até ao 2.º andar, e com todos os confortos modernos, magnifico torreão com varanda em volta, de onde se disfruta um belo panorama de campos e povoações limitrofes, pequenos pomar, horta e jardim gradeado com 4 frentes e o mais higienica possivel.

Trata-se na rua Augusta, 177, 1.º—Lisboa.

M. Saldanha & C.ª

Armarios antigos

VENDEM-SE dois de madeira de castenho com algum trabalho de talha.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua do Vento, n.º 2—AVEIRO.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

LINIMENTO GENERAL

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — O SEU TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Phcia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Phcias.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».